

ENSINO

MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO
ENSINO MAGAZINE
SETEMBRO 2025

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

ZARKO, CANTOR E COMPOSITOR
O ESTUDANTE DE
MEDICINA QUE
DESCOBRE NOVOS
SONS E RITMOS

Semana da Juventude
com música e cultura

Ninja
Gaiden 4

IPPortalegre ganha
nas ideias inovadoras



Zarko divide a sua vida entre os palcos e o curso de Medicina que está prestes a concluir. O jovem artista madeirense garante que enquanto «a onda da música estiver a dar, continuarei a surfá-la.»

Gonçalves Zarco é o apelido do navegador que descobriu a ilha da Madeira e Porto Santo, no início do século XV, tendo sido isso que inspirou a escolha do seu nome artístico, Zarko. Sente-se, de algum modo, uma espécie de descobridor de novos sons e novos ritmos?

Essa é uma boa metáfora. Sinto-me um descobridor e um navegador de várias formas e em diversas terras. Sempre viajei muito pelo mundo, até porque o meu pai é treinador de futebol. Desde os meus 10 anos que o acompanho sempre para o clube onde ele vai. E fruto disso cheguei a morar em Atenas, no Mónaco, em Braga e em Lisboa. E, naturalmente, estas experiências abriram-me a mente em muitos aspetos e acabam por impactar imenso a minha música. Uso várias línguas nas minhas composições e até há uma em que uso, em simultâneo, o francês, o inglês e o português. No álbum que editarei até final do ano, e que se vai chamar «Símbose», temos faixas em português e inglês.

Nas suas composições alia o “R&B”, o “hip hop” e o “indie pop”. Como é que tem sido o processo de construção da identidade artística?

Quando comecei a fazer música, imitava alguns artistas que ouvia. Gostava muito do “rapper” Juice WRLD e copiava de alguma forma o que ele fazia, tanto em termos instrumentais, como de voz. Com o tempo, procurei perceber o que funcionava melhor comigo e fui limando arestas, no sentido de ir sempre melhorando. No início fazia muito “trap”, que é basicamente “rap”, mas hoje constato que o que me dá mais prazer ao vivo é tocar com instrumentos reais, uma guitarra, um piano e uma bateria. Para além, naturalmente, da composição. Ao longo deste processo de metamorfose evolui para o “indie pop” e o “hip hop”, e considero que agora já estou a criar algo único e que revela a minha identidade artística. Modéstia à parte, não vejo em Portugal ninguém a fazer o que eu estou a fazer.

Viveu oito anos no principado do Mónaco, inclusive durante o período mais crítico da pandemia. E é ao fim de cinco meses de confinamento que desperta para a música. Qual foi o gatilho para as primeiras composições?

Para começar, um contexto de solidão e o excesso de tempo livre. No Mónaco os apartamentos são super pequenos. Eu e a minha família não saímos de casa durante quatro ou cinco meses. Pelo menos eu nunca pus um pé fora de casa nesse período. Comecei a estudar música cedo, com 4 anos, mas nos meses de isolamento aprofundi muito os meus conhecimentos. Li imenso, aprendi a tocar melhor piano e guitarra e compus horas a fio, produzindo com o “Logic Pro”, só parando para alimentar-me e para fazer exercícios de ginástica em casa.



O DESCOBRIDOR DE NOVOS SONS E RITMOS

Zarko, cantor, compositor e estudante de medicina

Este verão foi bastante preenchido em espetáculos, com destaque para as participações no Alive e no Marés Vivas. Qual é a sensação de ouvir milhares de pessoas entoarem as músicas produzidas na solidão de um quarto?

Não tenho palavras para descrever o que sinto. Tocar em palco e partilhar o meu trabalho com outras pessoas é o que me dá mais prazer. No meu primeiro ano de faculdade lembro-me de na minha sala por os auscultadores para simular que estava a cantar para uma plateia gigante e as paredes eram o público. Essa simulação tornou-se realidade e é isso que me motiva a fazer mais e melhor música.

As faixas «1,2, 3», «Aprovação» e «Só faltam 10» são, provavelmente, as que mais êxito tiveram na sua carreira. Esta última nasce do afastamento físico da sua namorada quando estudava em Erasmus, em Saint

Étienne (França). As suas composições derivam, em grande parte, das suas circunstâncias pessoais?

Vou buscar influências à minha vida pessoal e também ao mundo que me rodeia. Mas não é necessariamente o foco. Para mim, o projeto final de uma canção tem necessariamente de transmitir uma mensagem com significado. Componho a melodia, o “beat” por trás, e só depois é que penso o que é que quero dizer. Mas a construção é feita de forma progressiva e por vezes de modo não muito lógico.

Trabalhar a presença nas plataformas digitais é hoje um imperativo para qualquer cantor. O êxito das carreiras depende, hoje em dia, mais do talento ou da visão estratégica/“marketing” do artista?

Cada vez mais a vertente do “marketing” adquire uma nova importância. No tempo do Kurt Cobain se houvesse TikTok e se

lhe perguntassem se ele queria entrar, diria prontamente que não. Ele e outros músicos do tempo dele não iriam gostar muita desta dimensão do “marketing” como a que agora existe. Eles queriam era tocar e criar música. Mas respondendo, em concreto, à pergunta formulada acredito que é possível, atualmente, ter sucesso “só” por ter talento musical, mas concordo que é difícil encontrar, tanto cá como no estrangeiro, artistas que não combinem as suas carreiras com talento musical e aposta em “marketing” e presença em redes sociais. Para um artista que está a começar a carreira, e que quer ter sucesso, é impossível não seguir este rumo.

Está no sexto ano do curso de Medicina na Nova Medical School. Como concilia as dimensões artística e académica?

Para ser franco, a música nos primeiros quatro anos da faculdade esteve muito

pouco presente na minha vida. Era 98 por cento de faculdade e 2 por cento de música. Mas a partir do quinto ano de curso a carreira musical ficou algo mais séria, coincidindo com o êxito da música «1,2,3». Foi a partir daí que os “streams” no Spotify começaram a disparar e houve necessidade de aumentar a presença nas redes sociais. Já este ano assinei o contrato com a editora Universal Music Portugal e as responsabilidades passaram, naturalmente, a ser outras. O foco está muito mais na música. Por isso, este ano já não consegui ser um aluno tão bom na faculdade. Passei a tudo, mas de uma média de 15 fui para 12.

Como perspetiva o futuro: uma carreira nos palcos, nos corredores hospitalares ou no centro de saúde?

Depois de terminar o sexto ano do curso, que espero aconteça em 2026, teria, teori-

camente, a prova nacional de acesso, para uma especialidade médica, mas já decidi que não a vou fazer. Ficarei como médico de clínica geral. Tenho a plena noção que os pontos altos de uma carreira musical não duram para sempre, são efémeros. Mas enquanto a onda da música estiver a dar, eu vou estar nela, continuarei a surfá-la.

Em que medida é que o estudo da Medicina influencia as composições musicais?

Várias faixas do próximo álbum, “Simbiose», têm referências médicas, sobretudo na área da cardiologia. O amor e o coração estão muito presentes.

Nuno Dias da Silva (Texto)
Rita Seixas e Direitos Reservados (Fotos)

CARA DA NOTÍCIA

Entre a música e a Medicina

† Néelson Caldeira, nome artístico Zarko, nasceu na ilha da Madeira, há 23 anos. Devido ao percurso profissional do seu pai, treinador de futebol, viveu em várias cidades de Portugal e do mundo. Estreou-se em 2021 com “Do You Wanna Ride”, seguiram-se “1,2,3” e “Aprovação”, que deu origem à mediática campanha do “Jovem no Metro”. “Belém a Camberra” sucede a “Só Faltam 10”, tema que conquistou o público através das rádios e de uma “trend” no TikTok. No final do ano lança o seu primeiro álbum, enquanto concilia a carreira musical e o curso de Medicina na Nova Medical School, em Lisboa. ■

ATUALIDADE



PADRE GUILHERME É DJ NA SEMANA DA JUVENTUDE

O Padre Guilherme é o cabeça de cartaz da Semana da Juventude que decorre, de 12 a 21 de setembro, no Parque Urbano Cruz do Montalvão, em Castelo Branco. Nesta que é a terceira edição do evento promovido pela autarquia albacastrense, aquele que animou as Jornadas Mundiais da Juventude de Lisboa, em 2023, sobe ao palco na noite de 20 de setembro, às 23h00.

O evento tem entrada gratuita e além do Padre Guilherme estão também confirmadas as presenças dos DJ Sergi (dia 12), Petter Nox (19), Kyden e Attilo (20). No que respeita a espetáculo destaque ainda para as Bandas em Concerto (dia 12), Baile das Novinhas (13) e Papillon (13). Durante 10 dias, serão promovidas diversas atividades, estando de regresso a Feira de Emprego e Empreendedorismo Jovem e também a Feira do Livro, e haverá muita animação com música, escolas de dança e teatro.

A edição deste ano conta com algumas novidades, com destaque para dois fins-de-semana dedicados ao mundo dos videojogos (gaming), um Concurso de Ideias (Pitch Beirão) e a atuação de cinco bandas filarmónicas do concelho. ☉

PORTUGAL TOP 10 ÁLBUNS

1 The clearing
Wolf Alice



2 Private Music
Deftones

3 A matter of time
Laufey

4 Time Flies - 1994-2009
Oasis

5 You'll be alright kid
(Chapter 1) - Alex Warren

6 50 years - Don's Stop
Fleetwood Mac

7 Halcyon - Kingfishr

8 Inertia - Pendulum

9 The rise and fall of
a Midwest princess
Chappell Roan

10 I barely know her
Sombr

Fonte: APC Chart

PORTUGAL TOP 10 SINGLES

1 Golden - Huntr/X/
EJAE/Audrey Nuna/Rei



2 Man I Need
Olivia Dean

3 No broke boys
Disco Lines & Tinashe

4 Soda Pop - Saja Boys/
Andrew Choi/Neckwav

5 The Subway
Chappell Roan

6 Your Idol - Saja Boys/
Andrew Choi/Neckwav

7 Nice to each other
Olivia Dean

8 Dior
Mk Ft Christal

9 Daisies
Justin Bieber

10 Rein me in
Sam Fender & Olivia Dean

Fonte: APC Chart

CINEMA



Os Super Elfkins: Uma Nova Aventura

O mundo da rapariga elfkin Helvi vira-se de pernas para o ar quando descobre um gangue elfkin tecnologicamente avançado que supera o seu clã em diversão e emoção. Poderá a amizade de Helvi com Bo, o membro mais novo, preencher a lacuna entre os clãs Elfkin, que estão separados há mais de 250 anos? ☉

Título Original: Die Heinzels: Neue Mützen, Neue Mission; Animação: Data de Estreia: 18/09/2025; Realização: Ute von Münchow-Pohl; País: Alemanha, Áustria; Idioma: Português

Fonte: Castello Lopes

GAME



NINJA GAIDEN 4

Este aguardado lançamento traz um novo protagonista, Yaku-mo, um prodígio ninja cujo destino está interligado com o do lendário Ryu Hayabusa.

Prepara-te para seguir um legado que renasce com um estilo eletrizante e uma ação empolgante para uma nova geração de jogadores. Com definições de dificuldade ajustáveis e uma experiência personalizável, NINJA GAIDEN 4 vai desafiar os veteranos de jogos de ação ao máximo, ao mesmo tempo que convida os mais novatos a conquistar os lendários níveis de Master Ninja. ☉

Fonte: Nintendo

GADGETS

Elgato Facecam 4K

A Elgato dá um verdadeiro salto na criação de conteúdos com o lançamento da Facecam 4K - uma webcam com qualidade DSLR, pronta para elevar o teu setup ao nível profissional. O destaque principal da Facecam 4K está na possibilidade de captar vídeo em Ultra HD (4K) a 60 frames por segundo, algo até agora reservado a setups com câmaras DSLR muito mais dispendiosas. A câmara vem equipada com um sensor SONY STARVIS 2 de nova geração, focado no desempenho em baixa luz e num processamento de cor fiel, ultrapassando de longe as tradicionais webcams HD ou Full HD. ☉

Fonte: PC Diga





PORTALEGRE VENCE POLIEMPREENDE

O projeto “Fertiwool”, da autoria de Afonso da Ponte, diplomado em Agronomia pela Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE), do Politécnico de Portalegre, é o vencedor da Final Nacional da 21ª edição do Poliemprende, que decorreu, na Universidade de Aveiro, na primeira semana de setembro. Ao Ensino Magazine, Afonso da Ponte revela que o projeto “visa valorizar a lã, um subproduto agrícola de alta qualidade, mas de baixo valor comercial, convertendo-a num fertilizante orgânico 100% natural. Este produto, obtido por processos físicos e térmicos, tem uma composição nutricional balanceada (8,75% de N, 0,29% de P e 4,92% de K, entre outros nutrientes)”.

O autor do projeto recorda que vários “estudos comprovam as suas propriedades benéficas para o solo, como a capacidade de absorver água até quatro vezes o seu peso e um alto teor de carbono que potencializa a vida microbiana”.



Afonso da Ponte é natural de Elvas e Diplomado em Agronomia na ESBE. O promotor encontra-se neste momento a frequentar o 2º ano do Mestrado em Agricultura Sustentável na mesma escola. Após a vitória no Concurso Regional, realizado a 4 de julho e que lhe valeu um prémio de dois mil euros, Afonso da Ponte representou o Politécnico de Portalegre na fase nacional, onde obteve o primeiro prémio, no valor de 10 mil euros.

O Poliemprende é uma iniciativa que, através de um concurso de ideias e planos de negócio, avalia e premeia projetos desenvolvidos e apresentados por estudantes, diplomados e docentes das instituições de ensino superior que integram a rede. Os prémios regionais e nacionais visam destacar a excelência, a criatividade e a capacidade empreendedora dos participantes, reforçando o papel do ensino superior como motor de inovação e desenvolvimento.

MUNDIAL DE MOTONÁUTICA NO TEJO DE RÓDÃO

Se gostas de emoção e velocidade, toma nota: Nos próximos dias 19, 20 e 21 de setembro, o rio Tejo, em Vila Velha de Ródão, acolhe uma prova do Campeonato do Mundo de Motonáutica. O evento, que anualmente se tem realizado naquela vila do distrito de Castelo Branco traz até à Beira Baixa os melhores pilotos do panorama internacional.

A competição é organizada pela Federação Portuguesa de Motonáutica e pela União Internacional de Motonáutica e integra o calendário mundial. A prova tem como principal patrocinador da Câmara de Vila Velha de Ródão que há vários anos tem criado as condições para que o campeonato do mundo passe por aquela vila. Para além dos melhores pilotos mundiais, a prova reunirá em Vila Velha de Ródão milhares de espetadores de todo o país e do estrangeiro. A não perder, junto ao cais de Vila Velha de Ródão. @



FIL LISBOA PARQUE DAS NAÇÕES

Lisboa games week
10ª EDIÇÃO

20 | 23 NOV. 2025
FIND YOUR WAY TO THE NEXT LEVEL

lisboagamesweek.pt

ORGANIZAÇÃO:
fundação aip
pessoas.empresas.economia.

CCL
FIL
Câmara Municipal de Lisboa

WWW.TICKETS.FIL.PT